



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, IRRIGAÇÃO, PESCA E  
AQUICULTURA - SEAGRI  
AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA DA BAHIA – ADAB  
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

## **Análise do componente de vigilância para febre aftosa, Período: 2019 a 2022**

### **AGLOMERAÇÃO DE ANIMAIS**

O componente de vigilância em eventos agropecuários de animais suscetíveis à febre aftosa constitui uma fonte de informação, uma vez que permite a coleta de dados em situação de risco de transmissão entre animais de diferentes estabelecimentos rurais.

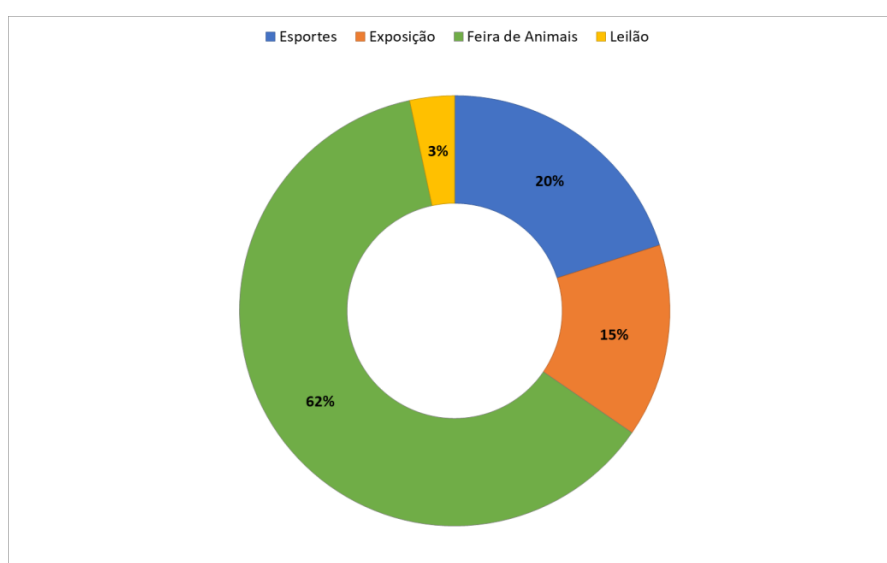
O Serviço Veterinário Estadual é o responsável pela fiscalização e vigilância em eventos agropecuários pela sua característica de aglomeração de animais de diversas procedências e sua dispersão para outras áreas, independente da sua origem, destino e finalidade, constitui um grande risco à reintrodução da febre aftosa para animais susceptíveis, tanto para sua transmissão como para sua disseminação.

Considerando os lançamentos em base cadastral oficial da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), em especial as Guias de Trânsito Animal (GTA) emitidas e recebidas no Sistema de Integração Agropecuária (SIAPEC) realizamos a compilação dos dados para análise e caracterização da movimentação de espécies susceptíveis para aglomeração de animais no estado da Bahia no período de 2019 a 2022. Para as análises descritivas foi utilizado o Microsoft® Excel para Office 365®.

## Animais em aglomerações

Na Bahia, em 2022, foram transportados para eventos, com base na emissão de Guia de Trânsito Animal - GTA, um total de 97.959 animais susceptíveis a Febre Aftosa (FA), através de 6.227 GTAs. Ao compararmos o ano de 2022 com o período anterior a Pandemia de COVID 19, ano 2019, verifica-se que os números de animais e de GTAs encontram-se ainda reduzidas em 49% e 50%, respectivamente. A principal finalidade entre as aglomerações de animais susceptíveis no ano de 2022 é para Feiras de Animais (62%), mesmo padrão do ano de 2019 (Figura 1, 2 e 3).

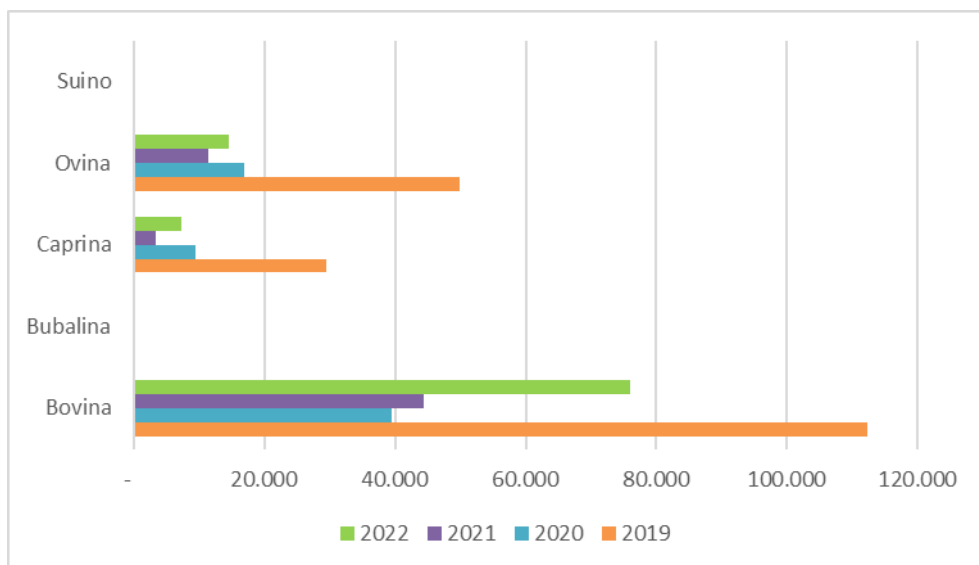
**Figura 1** – Porcentagem de animais suscetíveis à febre aftosa enviados a eventos, por finalidade, em 2022 na Bahia.



Fonte: SIAPEC

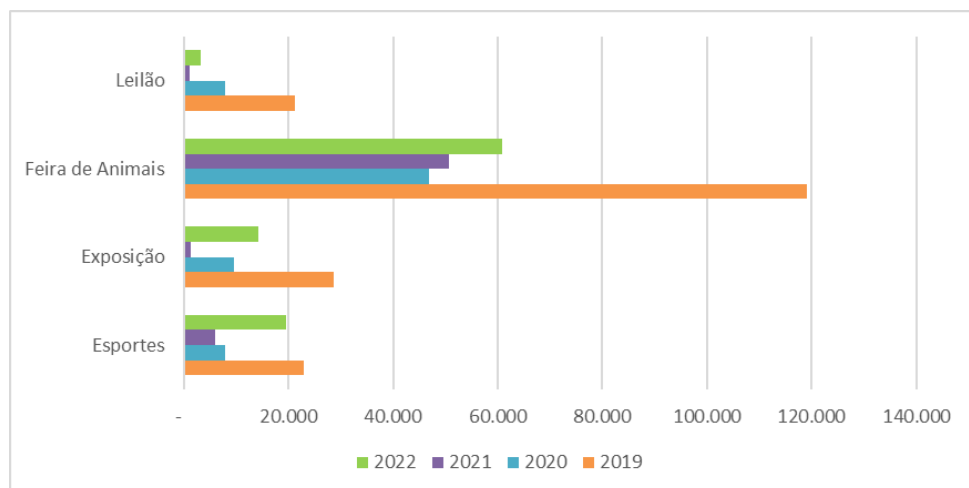
Em 2019, dos animais susceptíveis a FA a principal espécie encaminhada para eventos é bovina (58,6%), seguidos de ovinos (26%). Quando se avalia o destino, a espécie bovina tem como principal finalidade as Feiras de Animais, padrão esse, só não observado para a espécie bubalina, que teve menor número de animais movimentados e foram todos com destinos para exposição ou leilão. O mesmo padrão se observa em 2020, porém é visto uma inversão considerando as espécies ovinas e caprinas, tendo um maior volume na primeira no ano de 2020. No ano de 2021, não foram registrados movimentação de bubalinos e pela primeira vez no período houve registro de suínos, sendo uma GTA para feira de animais. Em 2022 as principais espécies encaminhadas para eventos foram bovina (77,6%) e ovina (14,9%) (Figura 2).

**Figura 2** – Número de animais por espécie suscetíveis à febre aftosa enviados a eventos, período 2019 a 2022 na Bahia.



Fonte: SIAPEC

**Figura 3** – Número de animais suscetíveis à febre aftosa enviados a eventos, por tipo, período 2019 a 2022 na Bahia.

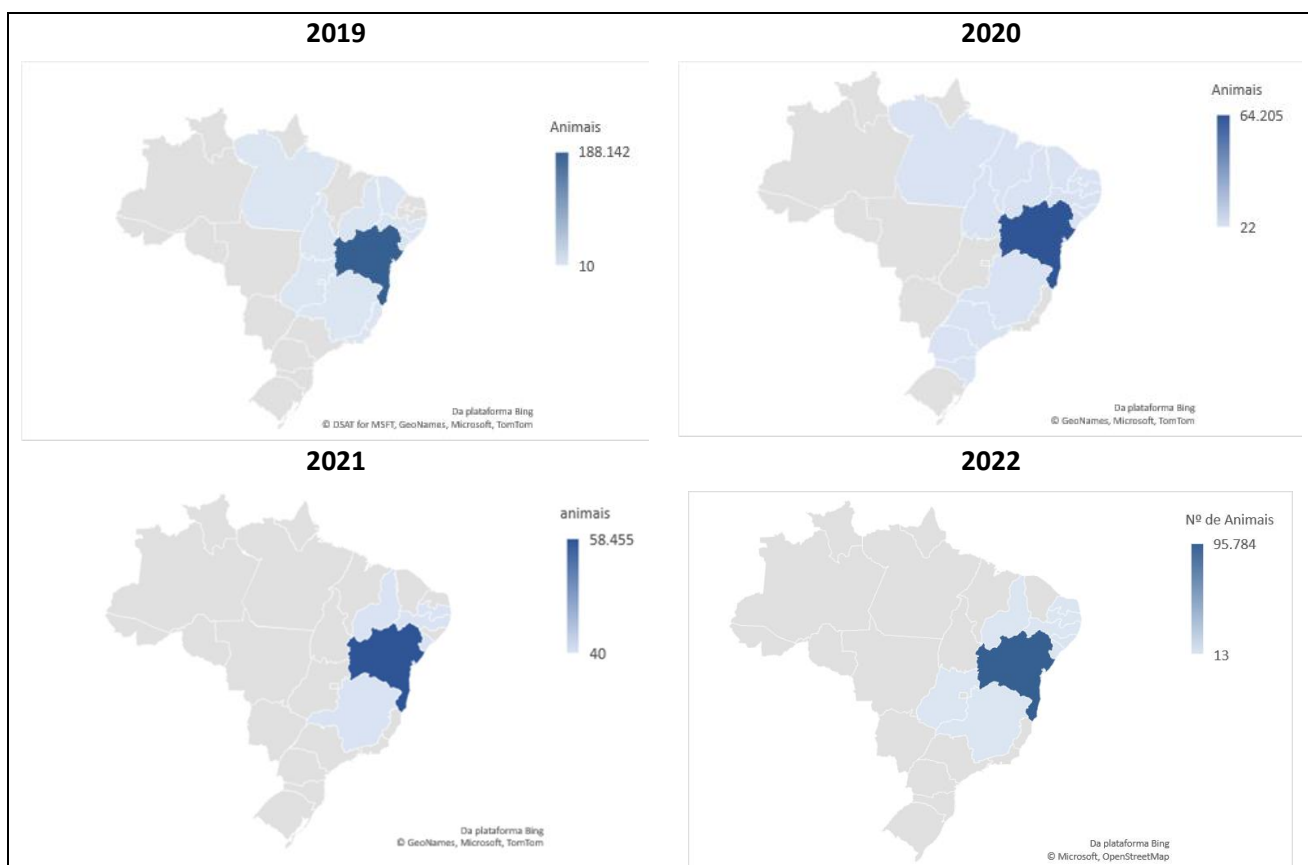


Fonte: SIAPEC

Quando se analisa a origem dos animais com finalidade de aglomerações, em 2019, é possível verificar que a maioria dos animais tem origem no próprio Estado, com 188.142 animais (98,1%), porém deve-se destacar que temos origens de mais 12 estados diferentes, com menos animais, sendo essa diversificação de origem expressiva. A espécie bovina é a que apresenta maior diversidade de estado de origem e os bubalinos apresentam origem apenas no próprio estado. No ano de 2020 também se observou a maioria de animais do

estado da Bahia, 64.205 (97%), com a participação de mais 14 estados. Ao se analisar o ano de 2021, verificamos o mesmo padrão dos anos anteriores, com a maioria dos animais tem origem no próprio Estado com 58.455 animais (98,6%), porém destacamos a redução significativa no número de estados que enviaram animais para aglomerações para a BA, com a participação de apenas cinco estados da federação, fato provavelmente afetado pelo aumento dos custos com transporte. No ano 2022 mantém-se o padrão com o maior número de animais provenientes do próprio estado, 95.784 animais (97,8%), tendo para esse ano a participação de mais oito estados (Figura 4).

Figura 4: Representação em mapa do número de animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada via GTA por estado de origem com a finalidade de eventos com aglomeração de animais, nos anos 2019 a 2022.

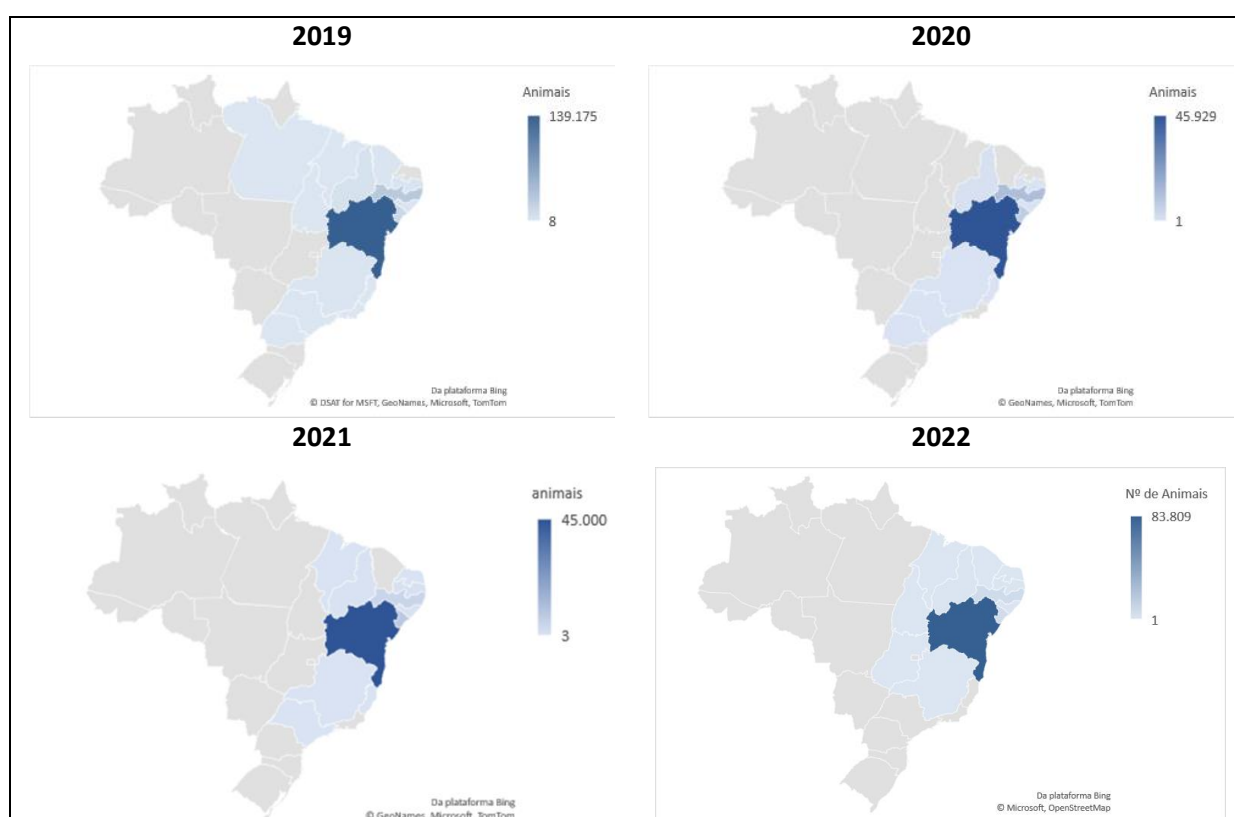


Fonte: SIAPEC

Na análise de animais com destino a aglomerações, mas uma vez vemos que a maioria dos animais tem como origem o estado da Bahia, na movimentação de animais tendo como origem o estado da Bahia para outras unidades da federação em 2019, tivemos um total de 52.480 animais com destino para 14 estados, sendo principalmente de ovinos (54%) e caprinos (31%), em 2020 houve uma redução para nove estados, com um total de 21.394 animais,

também com a maioria de envio de ovinos (60%) e caprinos (28%) e em 2021 foram movimentados 14.280 animais para aglomerações fora da Bahia, sendo ovinos (62%) e caprinos (16%), padrão justificado pela característica do estado como maior produtor de pequenos ruminantes. No ano de 2022, 14.150 animais foram movimentados para 11 estados, sendo principalmente de ovinos (55,5%) e caprinos (28,1%) (Figura 5).

Figura 5: Representação em mapa do número de animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada via GTA por estado de destino com a finalidade de eventos com aglomeração de animais, nos anos 2019 a 2022.



Fonte: SIAPEC

Considerando os estabelecimentos cadastrados para eventos de aglomeração verificamos em 2019 uma maior diversidade de locais para exposição de animais e menor diversidade de locais para Feiras de animais apesar de apresentarem o maior número de animais aglomerados, considerando que estes eventos em geral se repetem semanalmente. Nos dados de 2020 vemos uma considerável redução no número de estabelecimentos promotores de

eventos, justificado pela ocorrência da situação de Pandemia por Covid 19, onde houve proibição de eventos em boa parte do ano, em 2021 houve uma recuperação no número de estabelecimentos, porém ainda com números totais menores ao período anterior a Pandemia. Em 2022, apesar da liberação para a realização de eventos, os números não retornaram ao padrão anterior de 2019, estando reduzido ainda em relação a este ano em 65% no número de estabelecimentos, o que cabe uma análise também considerado as novas recomendações do estado com relação as exigências para os eventos de aglomerações na Bahia (Tabela 1).

**Tabela 1:** Número de estabelecimentos cadastrados para eventos por categoria, período 2019 a 2022 na Bahia

Finalidade do transporte	Estabelecimentos			
	2019	2020	2021	2022
Esportes	102	46	43	88
Exposição	341	10	34	57
Feira de Animais	78	48	88	39
Leilão	43	19	7	11
<b>Total Geral</b>	<b>564</b>	<b>123</b>	<b>172</b>	<b>195</b>

Fonte: SIAPEC

Destacamos que no ano de 2019, ocorreram eventos em 167 municípios da Bahia, com destaque para Feira de Santana com maior aglomeração de animais, principalmente em estabelecimento denominado “Campo do Gado” e no Município de Santa Barbara, em estabelecimento de mesma denominação. Em 2020 registrou-se eventos em 80 municípios e em 2021 houve registro em 49 municípios da Bahia. No ano de 2022 ocorreram aglomerações com espécies susceptíveis para FA em 98 municípios da Bahia, tendo mantido a maior ocorrência em Feira de Santana (Tabela 2).

**Tabela 2:** Número de animais por espécie suscetíveis à febre aftosa enviados a eventos, por município, no período de 2019 a 2022 na Bahia

2019		2020	
Município Destino	animais	Município Destino	Animais
2910800-FEIRA DE SANTANA	31.922	2910800-FEIRA DE SANTANA	17.712
2927507-SANTA BARBARA	14.678	2907905-CIPO	4.790
2925931-QUIXABEIRA	9.105	2927507-SANTA BARBARA	3.791
2907905-CIPO	5.272	2924009-PAULO AFONSO	3.650
2924009-PAULO AFONSO	4.118	2925931-QUIXABEIRA	1.314
2907202-CASA NOVA	3.643	2918704-LAFAIETE COUTINHO	982
2916401-ITAPETINGA	3.558	2931350-TEIXEIRA DE FREITAS	976
2931350-TEIXEIRA DE FREITAS	3.233	2903607-BIRITINGA	791
2930501-SERRINHA	3.069	2918407-JUAZEIRO	721
2918407-JUAZEIRO	2.719	SALVADOR	643
2910727-EUNAPOLIS	2.713	2909604-CRISOPOLIS	621
2915601-ITAMARAJU	2.195	2921005-MATA DE SAO JOAO	543
2918704-LAFAIETE COUTINHO	1.898	2926608-RIBEIRA DO POMBAL	525
2903201-BARREIRAS	1.893	2927408-SALVADOR	471
2927408-SALVADOR	1.750	2911709-GUANAMBI	455
2912103-IBICARAI	1.636	2930758-SITIO DO MATO	450
2916005-ITANHEM	1.510	2905206-CAETITE	437
2918902-LAJEDAO	1.378	2933307-VITORIA DA CONQUISTA	378
2925808-QUEIMADAS	1.199	2905008-CACULE	367
Outros municípios	41.686	2930154-SERRA DO RAMALHO	348
<b>Total Geral</b>	<b>139.175</b>	Outros municípios	5.964
		<b>Total Geral</b>	<b>45.929</b>
2021		2022	
nome do município destino	Animais	nome do município destino	Animais
FEIRA DE SANTANA	17.750	FEIRA DE SANTANA	27.894
CIPO	7.101	CRISOPOLIS	6.003
CRISOPOLIS	5.648	CIPO	4.789
QUIXABEIRA	1.739	ITAPETINGA	3.067
GUANAMBI	1.019	JUAZEIRO	3.000
CACULE	878	RIBEIRA DO POMBAL	2.877
VARZEA DO POCO	785	CAPELA DO ALTO ALEGRE	2.117
RIBEIRA DO POMBAL	738	QUIXABEIRA	1.494
CAETITE	702	EUCLIDES DA CUNHA	1.152
UAUA	569	LAJEDAO	1.133
EUCLIDES DA CUNHA	550	CONCEICAO DO COITE	979
LAFAIETE COUTINHO	530	CONDE	949
ANGICAL	474	FORMOSA DO RIO PRETO	891
JEREMOABO	466	GUANAMBI	780
SANTA BRIGIDA	459	OUROLANDIA	756
SANTA BARBARA	439	LAFAIETE COUTINHO	750
JUAZEIRO	423	ANAGE	719
CICERO DANTAS	422	MORRO DO CHAPEU	708
ITABUNA	412	VITORIA DA CONQUISTA	666
ITAPETINGA	410	BOA VISTA DO TUPIM	644
Outros municípios	3.486	Outros municípios	22.441
<b>Total Geral</b>	<b>45.000</b>	<b>Total Geral</b>	<b>83.809</b>

A caracterização da movimentação de espécies susceptíveis a Febre Aftosa tendo como finalidade eventos de aglomeração no estado da Bahia nos anos de 2019 a 2022, se propôs ao fornecimento de informações para os Programas Sanitários de Defesa Sanitária Animal, com especial atenção a PNEFA, de forma a identificar, entre outras variáveis, os principais municípios com características de aglomeração e dispersão de animais, assim contribuindo de forma complementar, para a análise e tomada de decisões que propiciem a prevenção e controle de doenças em animais.

Salvador, 19 de maio de 2023

**Rui Ferreira Leal**

Fiscal Estadual Agropecuário  
Assessoria da Vigilância Epidemiológica

**Maria Tereza Mascarenhas**

Fiscal Estadual Agropecuário  
Assessoria da Vigilância Epidemiológica